

Editorial

Este número da Revista *Dignitas*—Revista Internacional do Instituto Brasileiro de Direito e Religião tem foco especial sobre o discurso de ódio e suas implicações sobre o direito humano fundamental à liberdade religiosa.

No contexto das discussões sobre a liberdade religiosa e de expressão, o tema do discurso de ódio tem assumido um destaque cada vez maior, uma vez que o direito de professar, praticar e manifestar a fé e de exprimir a própria opinião sem interferências indevidas não é absoluto. Aquele encontra limites, por exemplo, no direito de outrem à integridade física e psíquica, bem como à boa reputação.

Nesse sentido, o discurso de ódio tem sido caracterizado na legislação e no campo jurídico como a expressão de ideias e manifestações que incitam a discriminação, violência ou hostilidade direcionadas a indivíduos ou grupos. Entretanto, o uso do tipo legal do discurso de ódio pode ser abusado e utilizado para cercear a expressão de crenças e opiniões legítimas e coerentes, baseadas em premissas filosóficas ou religiosas que correspondem a visões de mundo e/ou antropologias milenares.

Os artigos que compõem este número de *Dignitas* iluminam alguns aspectos importantes da questão acima adumbrada.

A primeira contribuição, de Alexandre, Mariza e Thiago, explora potenciais abusos do conceito de discurso de ódio, analisando decisões judiciais e decretos que classificam como discurso de ódio manifestações teológicas, religiosas, de natureza litúrgica, espiritual e moral. Os autores destacam que: “essas ações podem ser interpretadas como uma forma de perseguição velada, disfarçadas sob o pretexto de proteção dos direitos individuais e coletivos daqueles que se consideram marginalizados”.

Já o primeiro artigo do dossiê, de autoria de José Roberto e Eumar Evangelista, oferece uma análise mais abrangente do discurso de ódio, destacando como o ódio é frequentemente utilizado como ferramenta política para desqualificar adversários e consolidar o poder, abordando assim o discurso de ódio a partir das perspectivas política, religiosa e jurídica.

O tema do Estado Laico e da liberdade de expressão religiosa no Brasil é tratado no artigo de autoria de Marcel Marques, Fábio Luiz do Nascimento e Silva e Thiago Rafael, que reflete sobre conceitos que vêm sendo interpretados de forma errônea em determinados contextos sociais, políticos e jurídicos, tais como: proselitismo, discurso de ódio, liberdade de expressão e o “politicamente correto”.

Na seção de resenhas, trazemos uma análise crítica do livro *Entre a Fé e a Política*, de autoria de Valmir Nascimento Milomem Santos, realizada por Alexandre Santos Oliveira. Entre os temas abordados pela obra destacam-se a relação entre fé e política e a participação política evangélica no contexto político-democrático.

Finalmente, inauguramos neste número de *Dignitas* uma nova seção de resumos expandidos, procurando assim abrir espaço para estudiosos em formação divulgarem o resultado de seus esforços. De autoria de Edilene Alves, Ana Cristyna e Tercyo Dutra, o primeiro resumo expandido publicado nestas páginas busca propor novas ideias e perspectivas acerca da liberdade de expressão e o discurso de ódio em matéria religiosa, analisando as relações entre a regulamentação brasileira e americana no contexto de liberdade de expressão.

Gustavo Adolfo Pedrosa Daltro Santos